

## **Grupo musical coiteense faz turnê no México com apoio do Fundo de Cultura** **Fundo de Cultura**

Postado em: 25/07/2017 16:00

O cantor Del Feliz é um dos convidados do intercâmbio internacional do projeto O Som do Sisal

Depois de se apresentarem em várias cidades da Bahia, os integrantes do O Som do Sisal estão de malas prontas para levar o projeto ao México entre os próximos dias 28 de julho e 10 de agosto.

Com no mínimo cinco apresentações agendadas, o grupo vai apresentar o espetáculo "Sons do Sisal", lançando seu primeiro CD. São composições autorais que retratam a cultura do povo trabalhador do sisal.

O patrocínio da turnê internacional veio do Governo da Bahia, com recursos financeiros do Fundo de Cultura, a partir do edital de Mobilidade artística, das secretarias da Fazenda e de Cultura do Estado da Bahia.

A violinha de sisal, que já passou pelas mãos do cantor Saulo Fernandes e do instrumentista Armandinho Macêdo, agora vai soar na Península de Yucatan, no México, região e país de onde foram trazidas para o Brasil as primeiras mudas da planta Agave Sisalana. Num movimento inverso, o Som do Sisal mostrará aos mexicanos o inesperado resultado que o cultivo do sisal causou no sertão brasileiro. Em terras caribenhas, além dos espetáculos, estão previstos workshop de Construção de Instrumentos, com oficinas e apresentações nas cidades de Mérida e Cancun durante o período do intercâmbio. E o grupo não vai sozinho para o destino internacional. O cantor Del Feliz e a banda Forró di Gravata são convidados da turnê.

Criado em 2012, o grupo de jovens liderados pelo maestro Josevaldo iniciou o desenvolvimento de um laboratório de investigação técnica e sonora da cultura da região sisaleira. O projeto foi inspirado na violinha de buriti, encontrado no parque do Jalapão, no Tocantins. A partir disso deu início a construção de instrumentos musicais com a madeira do sisal e a criação do projeto O SOM DO SISAL. De lá pra cá, o grupo já foi reconhecido com um prêmio nacional (Prêmios Laureate Brasil - Jovem Empreendedor Social 2017) e outro prêmio estadual (Concurso Ideias Inovadoras 2015 - FAPESB).

Do som do motor aos acordes da Violinha de Sisal - Uma inovação que traz significado e valor simbólico ao território de identidade, onde a economia sempre foi baseada na cultura do sisal. Sustentável, socioeconômica e cultural, a proposta criativa utiliza os resíduos da cadeia produtiva do sisal e transforma em instrumentos musicais a madeira gerada a partir do escape floral da planta. A criação da Violinha de Sisal possibilitou também oficinas de música, com iniciação musical e oficinas de luteria em cidades da região. O processo formativo culmina no palco, com as apresentações artísticas dos jovens. O projeto desenvolveu-se a partir de intercâmbios, como a ida do grupo ao lugar de origem da ideia e pela contribuição do experiente luthier paulista, Fernando Sardo.

Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) - Criado em 2005 para incentivar e estimular as produções artístico-culturais baianas, o Fundo de Cultura é gerido pelas Secretarias da Cultura e da Fazenda. O mecanismo custeia, total ou parcialmente, projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os projetos financiados pelo Fundo de Cultura são, preferencialmente, aqueles que apesar da importância do seu significado, sejam de baixo apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O FCBA está estruturado em 4 (quatro) linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da federação: Ações Continuadas de Instituições Culturais sem fins lucrativos; Eventos Culturais Calendarizados; Mobilidade Artística e Cultural e Editais Setoriais.